

# O Semeador

## ENTREGUE AO DONO

*“Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós” (I Cor. 3.9)*

Há poucos anos, em conversa com um pastor amigo que estava saindo da sua Igreja, notando sua angústia e preocupação sobre o futuro do seu amado rebanho, lhe aconselhei: “Rapaz, siga em paz. Entregue a Igreja ao Seu verdadeiro Dono”. Ele fez assim, e as bênçãos do Senhor são visíveis na sua vida e na da Igreja que foi entregue a Cristo.

Agora chegou a minha vez. Sair de uma Igreja não é fácil. Sair de uma Igreja amada é ainda mais difícil. Mas chegou a minha vez, ainda que seja temporariamente.

Sempre é mais fácil aconselhar do que ser aconselhado, mesmo quando o que você está precisando é exatamente o conselho que um dia deu a outra pessoa. Aquilo que eu disse para o meu amigo, Deus está trazendo de volta para mim, de maneira direta e indireta. E isso tem me confortado o coração.

Esta semana, quando sai para uma das minhas caminhadas matinais, que também é um tempo especial de oração, dei os primeiros passos e logo abri meu coração: “Senhor, estou angustiado quanto ao futuro da Igreja. O dia da minha partida está às portas, e eu não sei o que vai ser”. Não demorou dez segundos, e Deus me respondeu por meio da sua Palavra: “Eu edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Imediatamente a minha oração de lamento se transformou em oração de louvor.

Mas isso não foi tudo. Deus vem me confirmando que o Dono da Igreja do Planalto não vai deixá-la só. Digo isso pelas muitas mensagens que recebi no caderninho de despedida que me foi entregue na quarta passada. Todas nos alegraram, mas um me chamou muito a

atenção. A pessoa escreveu para minha família: “Deus está no controle, não se preocupem, a Igreja é de Cristo e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Deus cuidará de nós e de vocês”. Preciso de mais alguma coisa para descansar no cuidado do Senhor?

Claro que a saudade é grande e um caminho novo se abre para minha família e para a Igreja. O que será o nosso futuro, somente Deus conhece. Mas a Igreja não é do pastor, nem deve a ele sua existência. Se houve crescimento e algo

digno de louvor, tudo se deve a Cristo. A Igreja é um Edifício Espiritual, onde O Pai é o Arquiteto, O Filho, o Proprietário, Fundamento e Fundador e o Espírito Santo o Engenheiro. O pastor, quando muito, é o mestre-de-obras, mas, na maioria das vezes nada mais é do que um servente nessa maravilhosa construção.

Se tomarmos a comparação da lavoura, como faz

Paulo, não podemos esquecer que uns plantam, outros regam, mas o crescimento vem de Deus. Sem ele seria inútil todo esforço para lançar a semente.

A culpa pelos erros, eu assumo. A glória pelos acertos Cristo assume, pois pertence totalmente a Ele. Sigo em paz, e vos deixo na paz do Senhor, Pastor meu e vosso.

A Igreja está entregue ao Seu Dono.

A serviço do Mestre,  
Pr. Jenuan Lira.

[jenuanlira.blogspot.com](http://jenuanlira.blogspot.com) | 13 de janeiro de 2013

